

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

www.fai.ufscar.br

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Sumário

03	Expediente	09	#somosFAI
04	Equipe FAI UFSCar	14	FAI em números
05	FAI UFSCar	17	Projetos Apoiados pela FAI UFSCar
06	Expediente Técnico	36	Relatório Financeiro
07	Palavra do Diretor	44	Programas de Fomento e Apoio à UFSCar
08	Palavra da Presidente	46	Instituições Apoiadas

EXPEDIENTE

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente – Reitora – **Ana Beatriz de Oliveira**

Vice-Presidente – Vice-Reitora – **Maria de Jesus Dutra dos Reis**

Pró-Reitora de Administração – **Edna Hercules Augusto**

Pró-Reitor de Graduação – **Daniel Rodrigo Leiva**

Pró-Reitor de Pós-Graduação – **Rodrigo Constante Martins**

Pró-Reitor de Pesquisa – **Pedro Sérgio Fadini**

Pró-Reitora de Extensão – **Ducinei Garcia**

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis – **Djalma Ribeiro Júnior**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – **Jeanne Liliane Marlene Michel**

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – **Luiz Fernando de Orian Paulillo**

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas – **Ana Cristina Juvenal da Cruz**

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – **Isabela Aparecida de Oliveira Lussi**

Diretor do Centro de Ciências Agrárias – **Ricardo Toshio Fujihara**

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – **Ana Lúcia Brandl**

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas – **André Cordeiro Alves dos Santos**

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia – **Mônica Fabiana Bento Moreira Thiersch**

Diretor do Centro de Ciências da Natureza – **Fábio Grigoletto**

Representante do Corpo Docente do Conselho de Administração – **Fernando Augusto Vasilceac**

Representante do Corpo Docente do Conselho de Pesquisa – **Hugo Miguel de Moraes Sarmento**

Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão – **Fábio Luciano Verdi**

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Administração – **Gabriela Strozzi**

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Pesquisa – **Isadora Victorino Evangelista Geroto**

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão – **Erico Lopes Pinheiro de Paula**

Representante Externo – EESC/USP – **Paulo Sérgio Varoto**

Representante Externo – Embrapa – **José Manoel Marconcini**

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento I – **Adalton Masalu Ozaki**

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento II – **Lucas Bueno Ruas de Oliveira**

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Titulares

Prof. Dr. **Carlos Alberto Ferreira Martins**

Prof. Dr. **Wolfgang Leo Maar**

Prof. Dr. **Rodolfo Godoy**

Profa. Dra. **Maria Luisa Guillaumon Emmel**

Prof. Dr. **Glaucius Oliva**

Profa. Dra. **Maria Cristina Ferreira de Oliveira**

Suplentes

Prof. Dr. **Valdemar Sguissardi**

Prof. Dr. **Oswaldo Baptista Duarte Filho**

Profa. Dra. **Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva**

EQUIPE FAI UFSCAR

Diretoria Executiva: **Targino de Araújo Filho**

Gerência de Projetos: **Roziane Loureiro Barbosa**

Gerência Jurídica: **Marcelo Ferro Garzon**

Gerência Administrativa e Financeira: **Reginaldo Kirisawa Baldan**

Gerência de Tecnologia da Informação: **Marcelo Rodrigues Dania**

Gerência de Engenharia: **Jorge Luis Santilli**

Gerência de Comunicação: **Marcílio Lana**

Supervisão de Gestão de Pessoas: **Álagui Marques Pereira**

Supervisão Financeira e Contabilidade: **Juliana Paschoal Cardoso**

Supervisão de Compras e Importação: **Andrea de Souza Navarro Carvalho**

Supervisão do NAIPEE e de Comunicação: **Alessandra Kuba**

Supervisão de Comunicação Interna: **Analice Garcia**

Supervisão de Gestão de Projetos: **Clalber Rogério Ferreira**

Supervisão de Gestão de Projetos: **Marcio Henrique Okusu**

Assessoria de Planejamento Estratégico: **Ana Rita Tiradentes Terra Argoud**

Assessor de Relações Institucionais: **Rogério Gianlorenzo**

FAI UFSCAR

Criada em 1992, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria.

Credenciada junto ao Ministério da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, somos auditados e fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo Ministério Público Federal e Estadual, Receita Federal, Ministério do Trabalho, pelas instituições apoiadas, além de outros órgãos.

Nossa missão é contribuir com a sociedade, promovendo ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da excelência na gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, financiados com recursos públicos e/ou privados.

Oferecemos suporte operacional para cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimento científico, cultural, artístico e de aperfeiçoamento profissional, além de consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, importação, gestão de pessoas, comunicação institucional, planejamento e gestão, engenharia e arquitetura.

Com a nossa experiência, conquistamos a permissão para expandir nossa gestão a projetos de outras instituições: Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Hospital Universitário da UFSCar.

EXPEDIENTE TÉCNICO

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Alessandra Kuba
Monyse Damasceno

EDIÇÃO

Alessandra Kuba

FOTOGRAFIA

João Vítor Silva

PRODUÇÃO GRÁFICA E DIAGRAMAÇÃO

Alyson Massoli
Daiany Zago

GESTÃO DE DADOS

Lucas Silva



Palavra do Diretor

Por mais um ano consecutivo, o desempenho da FAI UFSCar foi muito bom, o número de projetos cresceu e os recursos captados acompanharam esse crescimento.

Em 2024, a Fundação gerenciou 810 projetos da UFSCar, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), em um total de recursos gerenciados de R\$ 535,3 milhões. Os recursos captados cresceram de R\$ 170 milhões em 2023 para R\$ 214 milhões em 2024, um aumento de R\$ 44 milhões.

A receita total da FAI UFSCar também cresceu,

alcançando R\$ 28.851.935,21 em 2024, um aumento de 3% em relação a 2023. Esse aumento não se deve apenas à captação de novos projetos, mas também à liberação de recursos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e à expansão das atividades de iniciativas estratégicas, como o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), entre outros.

Em razão desse bom desempenho financeiro e em função das sérias dificuldades orçamentárias que as universidades federais vêm enfrentando –

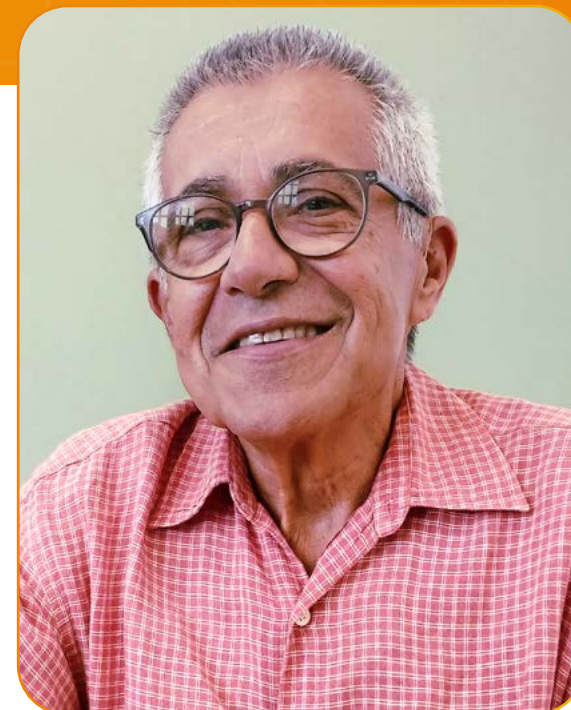
inclusive com os cortes de recursos acumulados ao longo de muitos anos –, a Fundação aumentou os valores destinados aos Programas de Fomento e Apoio à UFSCar e antecipou o repasse anual à Universidade.

Agradecemos a todos os que contribuíram para essa expansão da Fundação e, ao produzir esse relatório, além de prestar contas sobre a gestão da FAI UFSCar, reafirmamos nosso compromisso de contribuir com a sociedade, promovendo ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da excelência na gestão dos nossos projetos.

Diretor

Targino de Araújo Filho

Reitor da UFSCar por duas gestões (2008 – 2016), Vice-Presidente e Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes – 2013-2015) e Presidente da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM), por dois mandatos (2011-2013). Graduado, mestre e doutor em Engenharia de Produção, foi professor da UFSCar de 1979 a 2021 e Presidente da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (1996-1997). Foi Pró-Reitor de Extensão da UFSCar por dois mandatos (1996 a 2004) e Presidente e Vice-Presidente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2000 a 2002).



Palavra da Presidente

A cada ano, o papel da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Carlos (FAI UFSCar) se torna mais evidente e estratégico para a gestão da nossa Universidade. Em 2024, celebramos avanços significativos em nossa parceria com a FAI, com destaque para o programa Graduação 10. Graças ao apoio fundamental da Fundação, a UFSCar trilha um caminho de modernização curricular que abrange seus oito Centros Acadêmicos.

Observamos com grande satisfação as oportunidades de crescimento que se apresentaram à Fundação em 2024 e que serão concretizadas em 2025. Nosso desejo é que esse processo de maturação se intensifique, consolidando a FAI como uma Fundação de Apoio robusta e influente, capaz de estender sua atuação para além dos muros da UFSCar, alcançando outras instituições de ensino superior e de pesquisa.

Como Presidente do Conselho Deliberativo, testemunho com satisfação o progresso contínuo da Fundação, que conta com a participação ativa deste Conselho. Essa colaboração é essencial para assegurar a solidez da FAI e fortalecer ainda mais seu papel crucial no apoio ao desenvolvimento da Universidade Federal de São Carlos.

Presidente do Conselho Deliberativo

Ana Beatriz de Oliveira

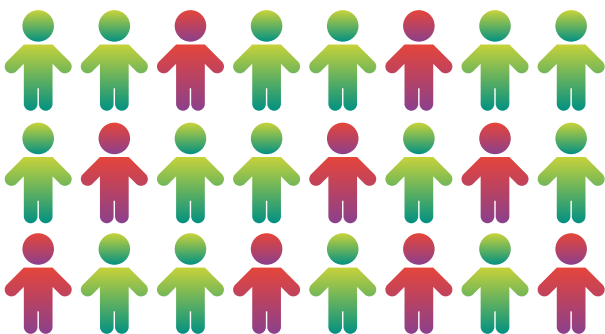
Reitora da UFSCar, atualmente em seu segundo mandato e representa o Brasil no Comitê Diretivo da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Foi representante da Região Sudeste no Diretório Nacional da Andifes - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (2022-2023; 2023-2024) e Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFSCar (2014-2018). Graduada, mestre e doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), é Professora Associada do Departamento de Fisioterapia, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Coordenadora do Laboratório de Cinesiologia Clínica e Ocupacional (LACO) do DFisio/UFSCar e Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq.





Admissões

1713



132

Demissões



CLT



Estagiários



Bolsistas

Prestadores de
serviços

Colaboradores em regime CLT

120



Araras - 1,7%

Sorocaba - 0,8%

Lagoa do Sino - 0,8%

São Carlos - 96,7%

57

36

3

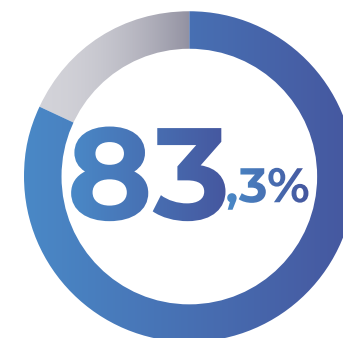
3

1

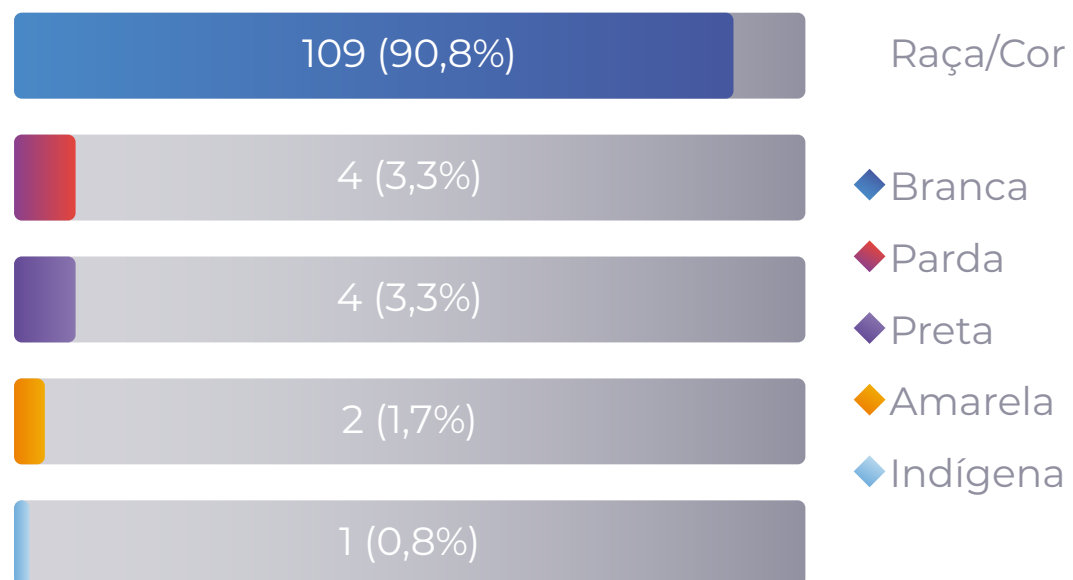
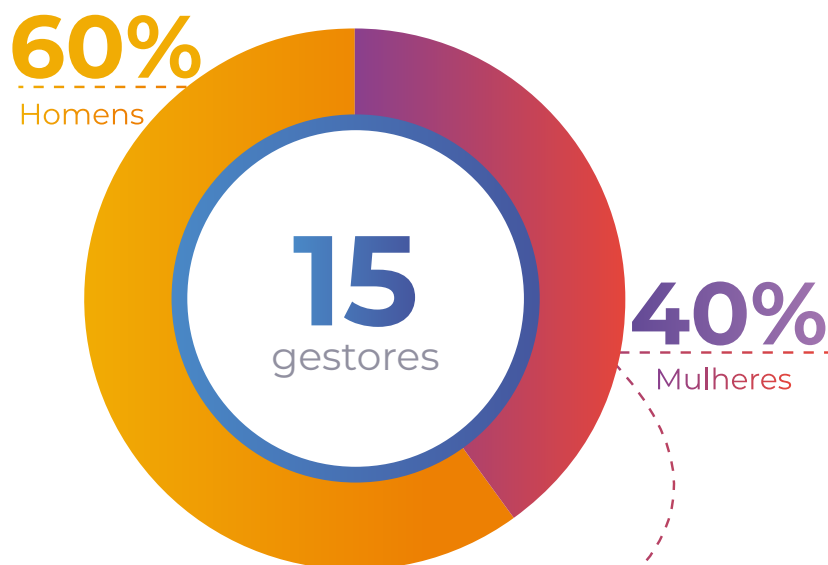
- ◆ Superior completo
- ◆ Pós-Graduação
- ◆ Doutorado
- ◆ Mestrado
- ◆ Pós-Doutorado

4 são colaboradores PCD

Escolaridade

dos colaboradores têm
ENSINO SUPERIOR COMPLETO

60% do **total** de colaboradores são **MULHERES**

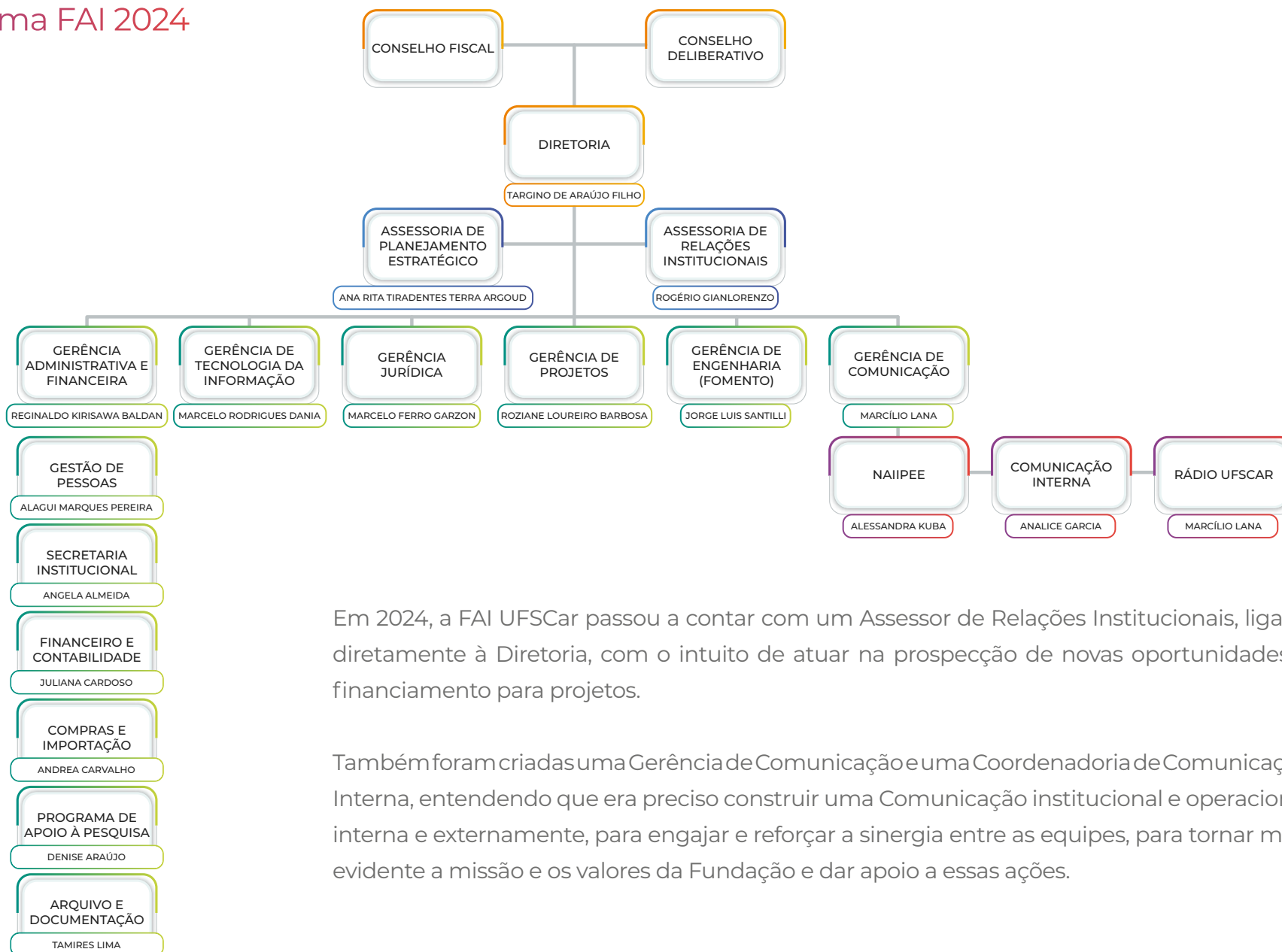


6 **MULHERES** em cargos de
LIDERANÇA

22,5% dos colaboradores têm mais de **45** anos

Nova organização administrativa

Organograma FAI 2024



Em 2024, a FAI UFSCar passou a contar com um Assessor de Relações Institucionais, ligado diretamente à Diretoria, com o intuito de atuar na prospecção de novas oportunidades e financiamento para projetos.

Também foram criadas uma Gerência de Comunicação e uma Coordenadoria de Comunicação Interna, entendendo que era preciso construir uma Comunicação institucional e operacional interna e externamente, para engajar e reforçar a sinergia entre as equipes, para tornar mais evidente a missão e os valores da Fundação e dar apoio a essas ações.



#somos
FAI



FAI em números 2024

FAI em números 2024

TOTAL DE 810 PROJETOS

700



UFSCar

83



IFSP

23



Embrapa

4



HU/UFSCar

Recursos Captados

R\$ 214 milhões em recursos captados



Recursos Gerenciados

R\$ 535,3 milhões em recursos gerenciados

Instituição

UFSCar

IFSP

Embrapa

HU/UFSCar

Orçamento

R\$ 203.465.953,93

R\$ 8.596.106,69

R\$ 1.297.115,60

R\$ 813.349,15

Tipos de projetos geridos

Consultorias e Assessorias	243
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	188
Cursos	147
Prestação de Serviços	87
Eventos	49
Infraestrutura	40
Publicações	20
Reserva Técnica Institucional	16
Desenvolvimento Institucional	8
Convênio de Cooperação Institucional	5
Royalties/Patentes	3
Patrocínio, Doações e Premiações	2
Atividades Culturais e Artísticas	1
Aulas Externas	1
TOTAL	810

Nossos diferenciais

Ao longo dos seus 33 anos de existência, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI UFSCar) tornou-se referência em qualidade na prestação de seus serviços.

A proximidade física com unidades do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sempre despertou o interesse dessas instituições pelo apoio da FAI UFSCar, além da sinergia que sempre houve entre os pesquisadores da UFSCar e dessas instituições, que já atuavam em parceria em projetos.

E foi, a partir de 2018, que a FAI UFSCar conquistou autorização junto ao Ministério da Educação e ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar outras instituições, para dar início à gestão de projetos de outras instituições, começando pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Nos anos subsequentes, em 2019 e 2022, a Fundação obteve a autorização para as demais apoiadas, Embrapa e Hospital Universitário da UFSCar, respectivamente.

Ao apresentar uma crescente arrecadação de receitas próprias e um resultado superavitário nos últimos anos e, ao manifestar indicadores financeiros e de eficiência, tais como respeito a prazos de atendimento e solicitações de compras e contratações, segurança e presteza nas informações entregues e inexistência de ações judiciais desfavoráveis à instituição, a FAI UFSCar foi se consolidando como fundação de apoio a outras instituições além da UFSCar.

Principais Financiadores





**Projetos Apoiados
pela FAI UFSCar**

CAMPUS SÃO CARLOS

Tratamento fisioterapêutico para crianças com paralisia cerebral

A paralisia cerebral se caracteriza por alterações neurológicas permanentes, decorrentes de lesão no cérebro durante a gestação, nascimento ou nos primeiros dias de vida, afetando o movimento e a postura do corpo e resultando em limitações em atividades de mobilidade, como o caminhar. Os treinamentos funcionais intensivos têm demonstrado resultados positivos no que se refere à melhora na qualidade de vida desses pacientes e independência desses indivíduos. No entanto, esse tipo de abordagem demanda um investimento alto, quando é oferecido na rede privada de saúde. Nos serviços públicos, raramente é ofertado, já que exige uma carga horária elevada dos profissionais de saúde.

Levando em conta todos esses fatores, pesquisadores do Departamento de Fisioterapia da UFSCar desenvolveram um programa de tratamento fisioterapêutico intensivo, orientado à prática de tarefas relevantes para cada indivíduo e tendo como foco a mobilidade de crianças e adolescentes, entre 7 e 16 anos, com paralisia cerebral. Durante um mês, docentes, alunos de graduação e de pós-graduação em Fisioterapia acompanharam as crianças e adolescentes, de forma individualizada, em um treino intensivo (3 vezes por semana, durante duas horas por dia).

Os resultados do programa foram avaliados com diversas escalas



Foto: Isabella Sucati

Coordenadora: Ana Carolina de Campos

Financiador: Cerebral Palsy Alliance, Austrália

Início: 01/04/2022 – **Término:** 01/04/2025

clínicas, além do uso de sistema de análise do movimento; sistema de avaliação do equilíbrio corporal (estabilometria) e sistema de mapeamento cerebral não invasivo (fNIRS - espectroscopia funcional de infravermelho próximo). O estudo foi financiado pela Cerebral Palsy Alliance - organização fundada na Austrália que se tornou referência global em pesquisa e inovação para paralisia cerebral – e com apoio da FAI UFSCar.

O protocolo de intervenção foi baseado em evidências sobre aprendizagem motora, com o intuito de verificar se a prática intensiva (várias vezes por semana) e o treino ativo (com atividades iniciadas pelas crianças com paralisia cerebral) ajudariam na melhora do desempenho e controle do movimento. Além de constatar essa evolução, os pesquisadores também inferiram que, com o aprimoramento da coordenação motora, as crianças e adolescentes também parecem refinar a função atencional durante a realização das tarefas, além de mostrar melhora no desempenho e satisfação com a sua mobilidade.



CAMPUS ARARAS

Desenvolvimento de técnicas e serviços em agricultura e fruticultura para produtores da região de Araras

A agricultura e a fruticultura representam setores estratégicos para a economia da região de Araras (SP). Projetos de pesquisa e extensão voltados ao fortalecimento da produção agrícola local são fundamentais para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade das lavouras e redução de perdas, promovendo também o aprimoramento das práticas de cultivo com base em conhecimento técnico-científico.

Com o objetivo de avaliar e adaptar tecnologias agrícolas, já disponíveis no mercado ou ainda em fase experimental, à realidade da região, estão sendo conduzidos testes com híbrido de milho (*Zea mays L.*) consolidados e com alguns genótipos de café (*Coffea arabica* e *C. canephora*), com foco em seu desempenho agrônômico em condições locais. Os resultados obtidos até o momento com o milho indicam que alguns híbridos, embora amplamente utilizados e consolidados na agricultura brasileira, apresentaram redução significativa no desempenho. Essa queda de produtividade pode estar fortemente relacionada a fatores climáticos e às respostas ecofisiológicas das plantas, que foram diretamente afetadas pelas variações no clima e responderam de maneira diferenciada às condições ambientais e climáticas.



Foto: Victor Hugo Fernandes

Coordenador: Gustavo Ferreira da Silva

Financiadores: Não possui

Início: 10/10/2022 – **Término:** 10/10/2026

Com base nessas análises, foi possível identificar os híbridos de milho mais promissores para o cultivo na região, oferecendo aos produtores subsídios técnicos para uma tomada de decisão mais segura e eficaz, reduzindo riscos e prejuízos nos sistemas de produção. Em relação aos estudos com café, por se tratar de uma cultura perene de ciclo mais longo, cuja primeira colheita ocorre, em média, após dois anos e meio, ainda não há dados finais sobre a produtividade.

O financiamento do projeto é autossustentável, financiado pela venda da própria produção obtida nos experimentos. A receita gerada com a comercialização é reinvestida integralmente, garantindo a continuidade das atividades sem depender de recursos externos.

Dada a relevância dos testes e a necessidade de oferecer suporte contínuo aos agricultores da região, o projeto vem sendo implementado há algum tempo e sua renovação está prevista, visando assegurar sua continuidade e ampliar seus impactos positivos no setor agrícola regional.



CAMPUS SOROCABA

Avaliação do ciclo de vida do gás natural no contexto da bioeconomia

Embora seja considerado um combustível de transição por emitir menos dióxido de carbono (CO_2) que fontes fósseis, como o carvão e o petróleo, o gás natural ainda levanta questionamentos sobre seu real alinhamento com os princípios da bioeconomia, que prioriza fontes renováveis, eficiência energética e menor impacto ambiental. Para isso, a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) tem se mostrado uma ferramenta essencial ao permitir a identificação de impactos ambientais ao longo de toda a cadeia produtiva do gás natural, desde a extração até o uso final.

Conduzido por pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Engenharia da Sustentabilidade (Grupo EngS) do Campus Sorocaba da UFSCar, o projeto tem como foco principal analisar, de forma clara e quantificada, os aspectos e impactos ambientais da cadeia de fornecimento e distribuição do gás natural no estado de São Paulo. A pesquisa está sendo executada dentro da área de concessão operada pela Comgás e servirá de base para o diagnóstico e identificação de oportunidades de melhoria ambiental nas operações da companhia.

Um dos principais destaques do projeto é a comparação entre diferentes cenários, com ênfase na inserção do biometano na rede de gás. A questão central do estudo é: como a injeção de biometano afeta o desempenho ambiental do gás natural distribuído pela Comgás?



Coordenador: Diogo Aparecido Lopes Silva

Financiador: Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) via P&D

Regulado Arsesp

Início: 30/11/2023 – **Término:** 31/05/2026

Para responder, os pesquisadores estão realizando simulações e análises comparativas, cujos resultados estão em fase de conclusão.

Financiado com recurso do P&D Regulado Arsesp, por meio da 1ª Chamada de Inovação Aberta Setorial promovida pela Comgás, a equipe envolvida contou com um coordenador e três bolsistas, sendo um aluno de mestrado e dois de doutorado. A FAI UFSCar foi responsável pela gestão administrativa do projeto, prestando suporte fundamental na execução das etapas contratuais, no processamento de pagamentos e na administração de bolsas. Os setores de Compras, Projetos e Pagamentos da Fundação também desempenharam papel estratégico no custeio e na aquisição de materiais e serviços, garantindo a eficiência e o bom andamento das atividades.



CAMPUS LAGOA DO SINO

Estruturação e monitoramento de corredores ecológicos

O Brasil abriga alguns dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta, mas, com a expansão urbana e da agropecuária, esses ecossistemas têm perdido grande parte de sua vegetação nativa. A Mata Atlântica, o bioma mais devastado, tem pouco mais de 12% de sua cobertura original preservada, dividida em quase 250 mil fragmentos, a grande maioria com menos de 50 hectares, isolados entre si. Com isso, as espécies nativas não conseguem transitar entre um fragmento e outro, contribuindo para a perda da biodiversidade.

Para estabelecer corredores de vegetação nativa a serem restaurados e, dessa forma, reconectar parte desses fragmentos, um grupo de dez pesquisadores da UFSCar e do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), mapeou regiões da Mata Atlântica (Espírito Santo e Bahia), do Cerrado (Paraná e Mato Grosso do Sul, na região conhecida como Vale da Celulose) e da Amazônia (Maranhão e Pará), com o uso de técnicas e equipamentos de ponta. A começar por um extenso levantamento social, biofísico e ambiental das áreas. Esse levantamento ambiental contou com gravadores autônomos que captam os sons das espécies 24h por dia, que depois são identificadas por meio de inteligência artificial.

Os pesquisadores também usaram o DNA ambiental, uma tecnologia avançada de análise genética. Os cientistas capturam moscas com



Foto: Alexandre Martensen

Coordenador: Alexandre Camargo Martensen

Financiador: Suzano Papel e Celulose

Início: 01/09/2023 – **Término:** 26/11/2025

armadilhas e analisam o tubo digestivo desses insetos, identificando o DNA dos animais por eles ingeridos. Com essas abordagens, foi possível rastrear, de forma inédita, mais de 200 espécies de aves e anfíbios em cada uma dessas regiões, além de mamíferos. Os cientistas também coletaram dados biofísicos, como composição do solo, relevo e presença de corpos d'água em áreas produtivas de eucaliptos, terras indígenas, pastos e áreas agrícolas, além de colher depoimentos de mais de 400 proprietários de cada uma das regiões analisadas.

O estudo contou com o apoio da FAI UFSCar e foi financiado pela Suzano Papel e Celulose. A meta da empresa é recuperar 500 mil hectares de vegetação nativa, com o objetivo de manter a certificação internacional de manejo florestal sustentável junto a Forest Stewardship Council (FSC).

A partir das informações coletadas, os pesquisadores mapearam as áreas mais produtivas de eucalipto da empresa e as que poderiam ser usadas para o replantio de vegetação nativa e estabeleceram, de forma a conciliar a produtividade da empresa e a recuperação das áreas degradadas, o traçado de 3 corredores ecológicos com mais de 300 quilômetros de extensão em cada um dos biomas amostrados. Agora, o grupo de cientistas vai colaborar com o monitoramento da implantação desses corredores e na escolha das melhores estratégias de manejo.



FINEP

Biotério Central – unidade especial de apoio à pesquisa

Um biotério é uma instalação especializada na produção e manutenção de animais de laboratório, criados em condições controladas para serem usados em pesquisas científicas. Com 587,50 m² de área construída, o novo biotério da UFSCar, ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e coordenado por uma médica veterinária com extensa experiência na área, foi projetado com rigoroso controle zootécnico e segundo as boas práticas de bem-estar animal e qualidade em biotérios de criação. Todas as salas foram equipadas com sistemas de climatização central, fotoperíodo, exaustão e purificação de ar, respeitando os cinco domínios do bem-estar animal: nutrição, ambiente, saúde, comportamento e estados mentais.

Importante ressaltar, ainda, que a nova unidade foi registrada no Cadastro de Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e funciona sob a avaliação e fiscalização da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFSCar. Além das salas destinadas aos animais, o novo prédio abriga áreas de administração, recepção e quarentena de animais, depósito de insumos, armazenamento de materiais limpos e equipamentos, gerenciamento de rejeitos, área de higienização, vestiários, sala de procedimentos e dois laboratórios de experimentação.



Foto: Luiz Estevam Marçal

Coordenador: Moacir Rossi Forim

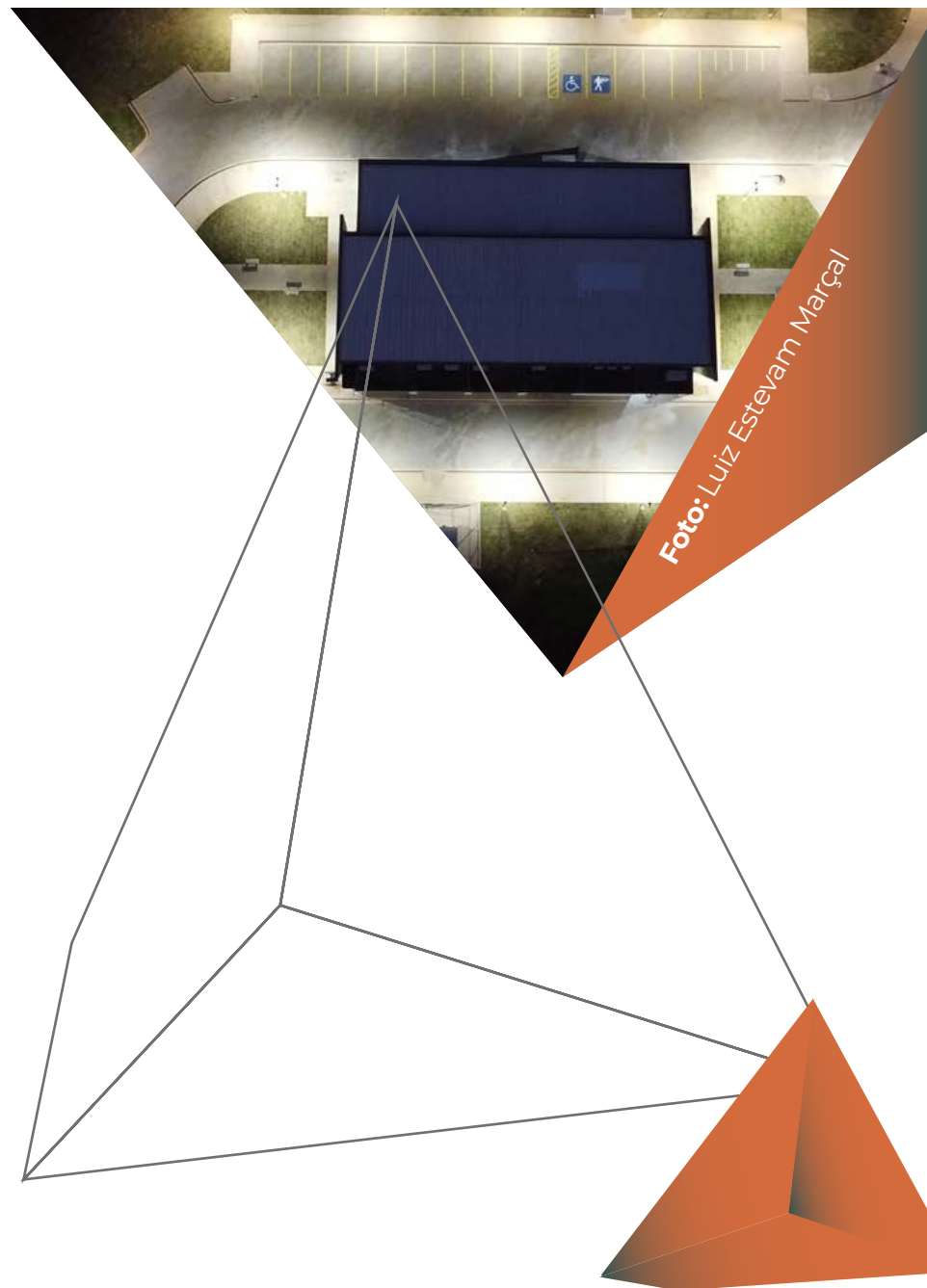
Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Início: 09/02/2012 – **Término:** 09/02/2025

Além da criação dos pequenos roedores, o novo biotério também vai produzir larvas e embriões certificados do peixe *Danio Rerio* (zebrafish), modelo animal mundialmente utilizado, oferecendo um serviço praticamente inédito no Brasil. A produção de embriões de zebrafish vai permitir o fortalecimento da pesquisa em áreas como biomedicina, toxicologia, ecotoxicologia, genética, neurociência e biologia do desenvolvimento e colaborar para a redução do uso de animais mamíferos em experimentação; tornar-se uma alternativa a modelos vertebrados de maior porte, como ratos e camundongos; possibilitar técnicas menos invasivas e mais precisas.

Outra novidade é a implementação dos exames de sangue e bioquímicos, fundamentais no manejo de animais de laboratório, já que permitem um controle sanitário rigoroso, garantindo que apenas animais clinicamente saudáveis participem das pesquisas experimentais.

O novo biotério vai ser fundamental no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em diferentes áreas e aplicações, como na busca por novos medicamentos; abordagens em psicologia sobre comportamento, cognição e ensino; aplicações agroambientais; terapias inovadoras contra o câncer; testes ecotoxicológicos com novos materiais; entre outros.



FINEP

Madt Cancer: design, síntese e aplicações de materiais avançados para diagnóstico e tratamento do câncer

O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, superado somente pelas doenças cardiovasculares e pelos traumas e acidentes. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que, até 2025, o Brasil deva registrar 704 mil casos novos de câncer. A maioria dos medicamentos disponíveis com ação antitumoral é pouco seletiva, causando efeitos colaterais e elevado sofrimento aos pacientes submetidos à quimioterapia. Além disso, o diagnóstico tardio tem sido apontado como uma das principais causas da alta taxa de letalidade da doença.

Para desenvolver novos compostos com potencial aplicação no diagnóstico e no tratamento do câncer, pesquisadores do Departamento de Química da UFSCar, em colaboração com cientistas de outras instituições do país, se reuniram em uma rede multidisciplinar, com apoio da FAI UFSCar e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Dentre os estudos realizados, os avanços mais significativos até o momento envolvem a síntese e caracterização de diferentes classes de complexos de coordenação, com destaque para sistemas baseados em rutênio(II), paládio(II) e európio(III), cujas propriedades químicas, fotofísicas e biológicas vêm sendo exploradas.



Coordenador Técnico: Fillipe Vieira Rocha

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Início: 20/04/2022 – **Término:** 20/04/2025

Os resultados referentes aos compostos de rutênio, por exemplo, são bem animadores e demonstraram ser 39 vezes mais ativos do que a cisplatina, medicamento mais comumente usado no tratamento do câncer de mama e de ovários. Os estudos revelaram que essas substâncias conseguem matar células tumorais sem atingir as células saudáveis.

Em outra pesquisa conduzida pela equipe de cientistas, foram desenvolvidos complexos porfirínicos tetra-rutenados para atuarem como novos fotossensibilizadores para aplicações em terapia fotodinâmica. Esses compostos, ao serem irradiados com luz, eliminaram células tumorais sem causar efeitos significativos sobre células normais, além de induzir danos expressivos à estrutura do DNA em células de câncer de ovário.

Os estudos evidenciam o potencial dos novos compostos como terapias promissoras, mais seletivas e eficazes contra o câncer. A combinação entre síntese racional de compostos, testes biológicos em modelos 3D e técnicas avançadas de caracterização representa um caminho promissor para a criação de abordagens oncológicas inovadoras.



Foto: Divulgação Mdtcancer

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Reaproveitamento de resíduos alimentares com aplicações nos setores nutracêutico e cosmético

Em meio à crescente urgência climática, soluções sustentáveis se tornaram uma necessidade. Atentos a esse cenário, pesquisadores do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Matão, com apoio de instituições parceiras, deram início a uma pesquisa inovadora.

A proposta inicial era reaproveitar caroços, cascas, sementes e outros resíduos da indústria alimentícia para produzir hidrocarbonetos verdes, com potencial para substituir os combustíveis fósseis usados na aviação. No entanto, os testes revelaram uma limitação. Os óleos extraídos de manga, abóbora, macadâmia, café e coco, embora eficientes, apresentaram predominantemente ácidos graxos de 16 e 18 carbonos, uma composição que inviabiliza sua transformação em biocombustíveis.

Diante dessa incompatibilidade, os pesquisadores redirecionaram o foco do estudo e encontraram uma nova possibilidade. Descobriram que esses mesmos óleos são ricos em compostos bioativos com alto valor comercial e propriedades benéficas à saúde, abrindo caminho para aplicações promissoras nas indústrias de cosméticos e nutracêuticos.

Um dos destaques da pesquisa foi o óleo do caroço de manga,



que apresentou cerca de 6% de mangiferina, substância com propriedades benéficas à saúde e amplamente valorizada pela indústria cosmética. O grama do composto pode chegar a R\$ 500, evidenciando o potencial econômico dos resíduos.

Outros óleos analisados também apresentaram forte apelo comercial. O de café possui propriedades anti-inflamatórias; o de macadâmia traz benefícios para a saúde cardiovascular; e o de coco, rico em ácido láurico, se destaca pela versatilidade. Essas características abrem espaço para aplicações promissoras, ampliando o alcance da pesquisa para além do campo energético.

O bom andamento do projeto foi impulsionado pelo apoio da FAI UFSCar, que, por meio de um convênio com o IFSP, oferece suporte jurídico essencial para compras, tomadas de decisão e gestão administrativa. Essa parceria tem sido decisiva para acelerar o desenvolvimento da pesquisa.

Com aplicações múltiplas, o projeto representa um passo promissor em direção a um futuro mais limpo e sustentável, onde até mesmo um caroço de fruta pode ajudar a transformar o mundo.



EMBRAPA

Unidade Embrapii-Itech-Agro na Embrapa Instrumentação

Contratos assinados e um prêmio nacional. O ano de 2024 foi marcado por diversas conquistas para a Unidade Embrapii Itech-Agro, sediada na Embrapa Instrumentação, em São Carlos (SP), cuja gestão dos recursos financeiros é feita pela FAI UFSCar.

O primeiro contrato foi assinado com a startup NCS Tecnologia Agrícola – Ltda, a Brasil Agritest, com o objetivo de desenvolver três protótipos do equipamento Grain Analytic System (GRAS) e aprimorar as funcionalidades, utilizando técnicas fotônicas avançadas para classificar defeitos em grãos de soja, sem a necessidade do corte, para atender desde os produtores, trading companies, passando pelas cooperativas, cerealistas e certificadoras. O projeto não só responde às exigências do mercado por tecnologias que possam garantir mais transparência e justiça na comercialização de grãos, mas também posiciona a Brasil Agritest como pioneira na aplicação de uma solução dessa importância para o agronegócio, desenvolvida em parceria com a Embrapa Instrumentação.

O segundo contrato foi assinado com a Comdeagro - Cooperativa Mista de Desenvolvimento do Agronegócio, com sede em Cuiabá (MT). O foco é o desenvolvimento de uma prova de conceito de campo para diagnóstico precoce de doenças da soja e do algodão com técnicas fotônicas e complementa um projeto em inovação

Foto: Fábio Ubiali

Coordenadora: Debora Marcondes Bastos Pereira

Financiador: Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
(Embrapii)

Início: 03/07/2023 – **Término:** 03/07/2029

aberta que já vinha sendo executado entre as instituições.

O terceiro contrato envolve a Nanox Tecnologia S.A. – uma das referências mundiais em controle microbiológico seguro em superfícies e materiais de diversos mercados – de São Carlos. A meta é desenvolver um aditivo para incorporação em embalagens de alimentos capaz de controlar a presença de etileno na atmosfera interna. A embalagem resultante, além de uma solução mais prática e sustentável em comparação aos sachês absorvedores de etileno disponíveis no mercado, deverá melhorar a conservação de alimentos, prolongando seu tempo de prateleira e mantendo a qualidade do produto.

Além dos contratos, o ano de 2024 rendeu uma importante conquista: o primeiro lugar do Prêmio Embrapii, que reconhece o talento e a dedicação de quem transforma conhecimento em impacto real para a indústria e para a sociedade. A unidade concorreu com outras 19 na categoria de projeto mais inovador com micro e pequenas empresas (MPE), justamente com o Grain Analytic System (GRAS). No total, 65 unidades Embrapii se candidataram nas sete categorias propostas no Programa de Reconhecimento Sistema de Unidades Embrapii.



HU UFSCAR

Aquisição de equipamentos para a UTI Pediátrica

Com a queda da temperatura e estiagem, típicas de estações como outono e inverno, ocorrem surtos de viroses respiratórias, o que provoca um aumento na demanda por leitos de internação em enfermaria e terapia intensiva.

Em 2023, São Carlos enfrentou um surto de bronquiolite em crianças menores de um ano, provocado pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) fora de época, nos meses de março e abril, levando à lotação de leitos pediátricos nos hospitais do município.

Com isso, o Hospital Universitário da UFSCar antecipou a abertura de 10 leitos de UTI pediátrica, programada originalmente para 2024, para atender à alta da demanda. Os leitos foram custeados, inicialmente, pelo Governo do Estado de São Paulo até a habilitação junto ao Ministério da Saúde em 2024. E a Prefeitura Municipal de São Carlos financiou a aquisição dos equipamentos, com apoio da FAI UFSCar.

Para se ter uma ideia da importância da nova unidade, em 2024, nos meses de abril e maio – quando as temperaturas costumam diminuir – a taxa de ocupação dos leitos foi de 73%. A UTI Pediátrica recebe pacientes com até 12 anos. Em 2024, 62% dos pacientes atendidos tinham menos de 1 ano. Com relação à gravidade dos casos, 69% dos bebês com até 6 meses precisaram ser intubados. E a taxa de



Foto: Comunicação HU UFSCAR Ebserh

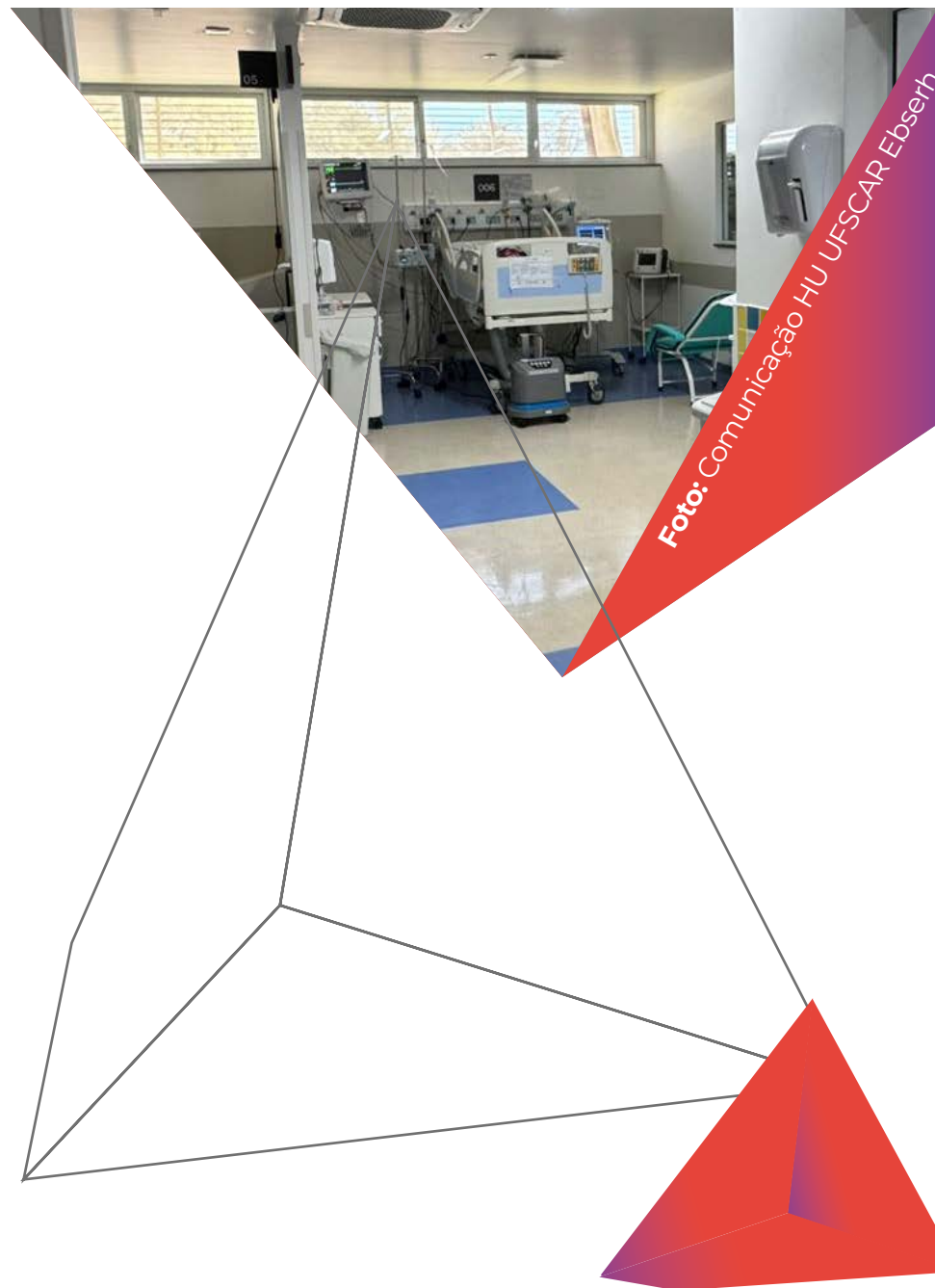
Coordenador: Fabio Neves

Financiadores: Ministério da Saúde, Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Carlos

Início: 23/11/2023 – **Término:** 22/10/2024

mortalidade para o período foi de 3,65%.

Com a nova unidade, o Hospital Universitário da UFSCar pôde qualificar a assistência no que se refere ao cuidado infantil, ampliando a oferta de serviços ao município de São Carlos e à região, dando suporte ao atendimento de alta complexidade na Rede de Atenção em Urgência e Emergência.



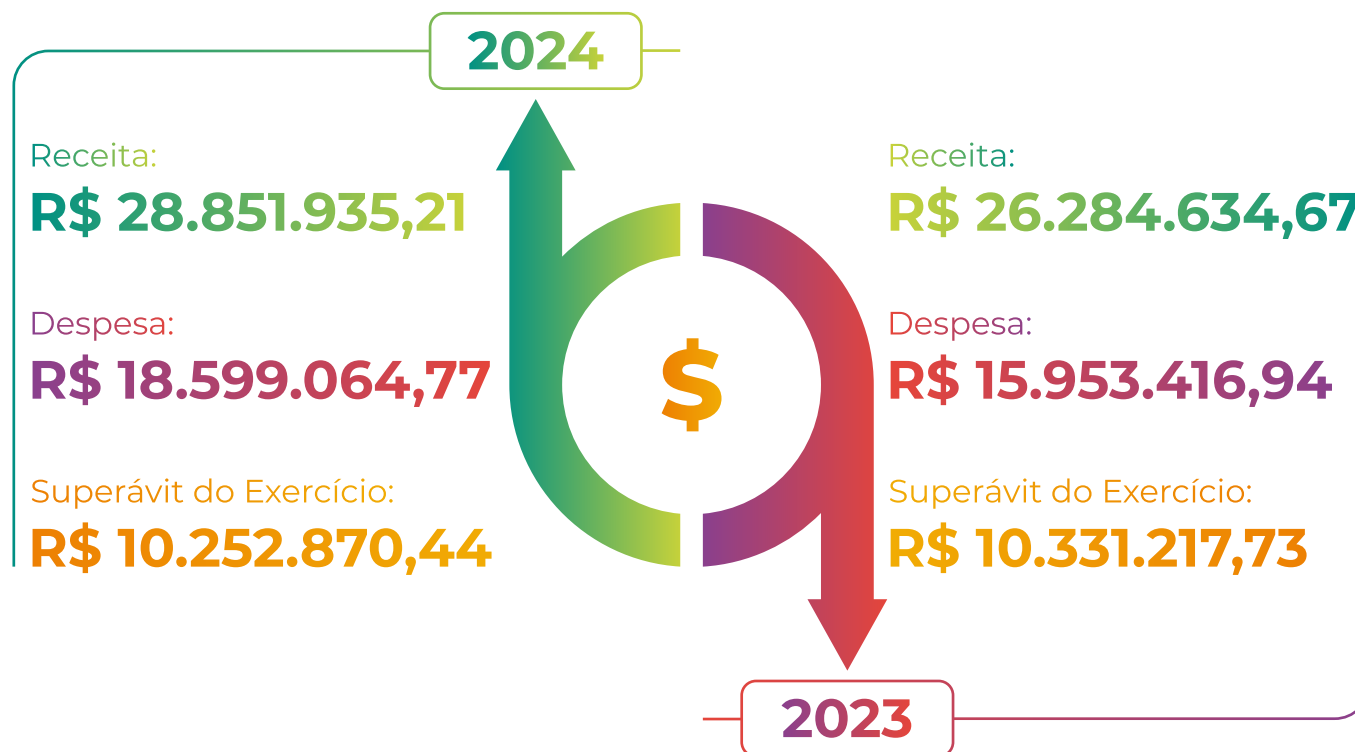


Relatório Financeiro

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentação

O Relatório Financeiro de 2024 da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI UFSCar) revela um crescimento da receita na ordem de 3%* em relação a 2023, decorrente da captação de novos projetos e da liberação de recursos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da expansão das atividades do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).



Com esse aumento, excetuando-se as despesas durante o período, a FAI UFSCar registrou em 2024 um superávit de R\$ 10.252.870,44. O percentual é 6,9%* menor que o ano de 2023, mas foi responsável por um incremento de 26,6%* no Patrimônio Líquido da Fundação, atingindo o valor de R\$ 32.679.593,97.

Esses números demonstram a robustez financeira da FAI UFSCar, que segue sua busca pela excelência, investindo em infraestrutura, no desenvolvimento humano para o cumprimento de sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, assim como o desenvolvimento institucional.

*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2024.

RECEITAS

A receita total da FAI UFSCar, em 2024, foi de R\$ 28.851.935,21, um crescimento de 3%* em relação a 2023. As principais fontes de receita provêm da gestão administrativa e financeira de projetos, cuja remuneração ocorre por meio das Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) e dos rendimentos financeiros.

Além da captação de novos projetos, o crescimento expressivo da receita decorreu da liberação de recursos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da expansão das atividades de iniciativas estratégicas, como o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Empresa Brasileira

de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), entre outros.

A **Tabela 1** apresenta os valores arrecadados, a título de DOA, nos projetos de maior impacto financeiro, destacando o aumento na liberação de recursos pela Finep, o avanço do Programa de Melhoramento Genético e a evolução dos projetos vinculados à unidade Embrapii UFSCar.

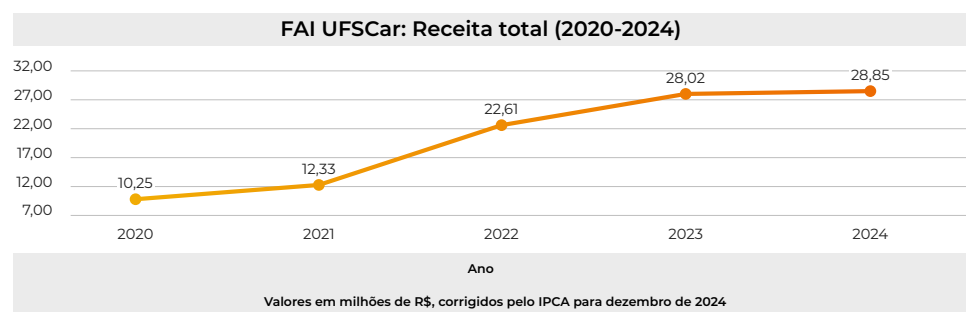
Apesar das variações na taxa Selic ao longo de 2024, os rendimentos financeiros apresentaram desempenho positivo, impulsionados principalmente pelo volume de recursos aplicados no período.

*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2024.

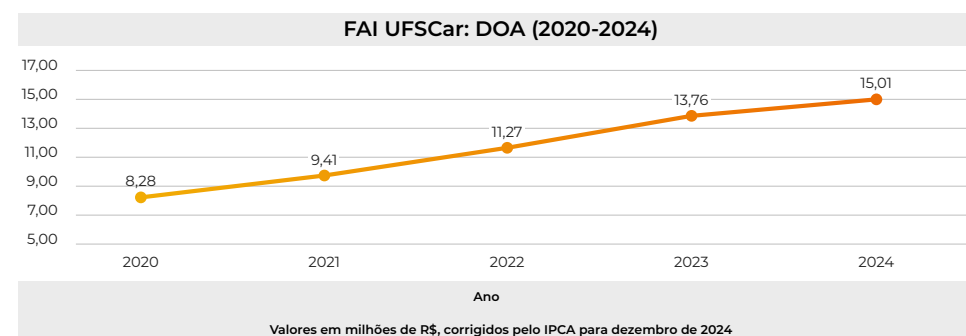
FONTES DE RECEITAS RELEVANTES	2023	2024	IMPACTO EM 2024
Desenv. de Novas Variedades de Cana-de-Açúcar (PMGCA)	7.095.580,50	7.324.919,19	229.338,69
Contratos UFSCar	1.337.974,43	1.397.245,20	59.270,77
Cursos e Eventos	1.369.231,78	1.151.000,67	(218.231,11)
FINEP	353.418,61	2.243.006,90	1.889.588,29
IFSP (incluindo Embrapii)	607.409,38	444.180,58	(163.228,80)
Fazenda Produtiva de Lagoa do Sino	543.323,19	110.454,60	(432.868,59)
Embrapii - UFSCar	131.676,03	368.351,94	236.675,91
Embrapa	7.839,90	55.610,99	47.771,09
Rendimentos financeiros	13.243.752,24	13.799.471,67	555.719,43
Outras	1.594.428,61	1.957.693,47	363.264,86
TOTAL (em R\$)	26.284.634,67	28.851.935,21	2.567.300,54

O **Gráfico 1** ilustra a evolução significativa das receitas a partir de 2021. Para compreender esse comportamento, os **Gráficos 2 e 3** detalham a evolução da DOA e das Receitas Financeiras, respectivamente.

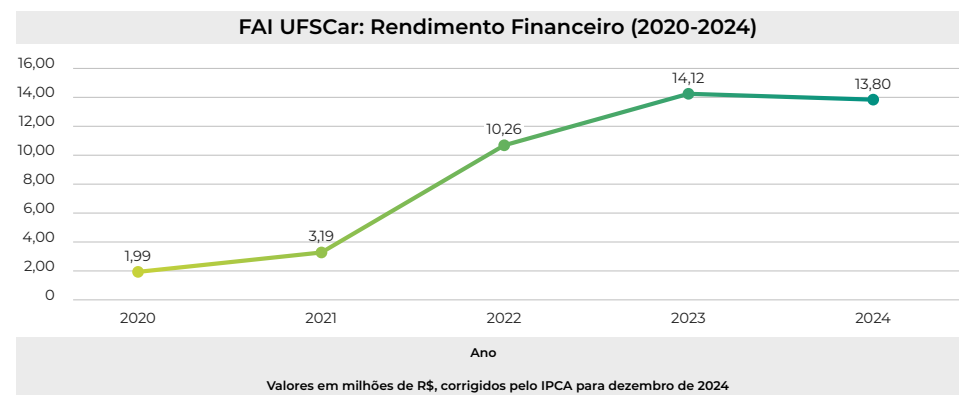
1- RECEITA TOTAL (2020-2024)



2- DOA (2020-2024)



3- RENDIMENTO FINANCEIRO (2020-2024)



DESPESAS

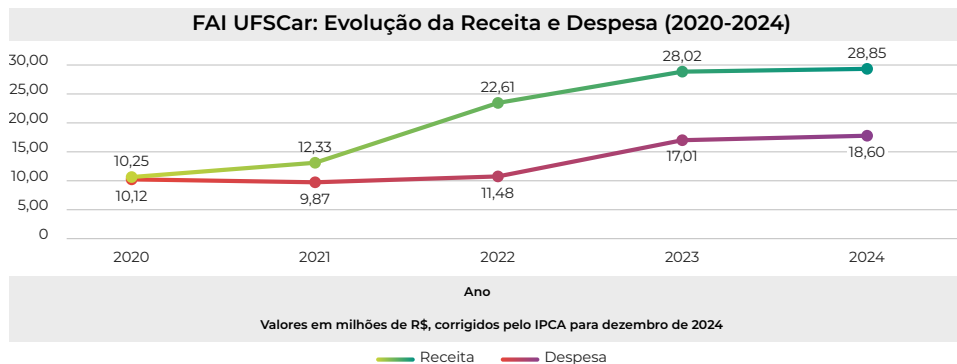
Em 2024, a despesa total da FAI UFSCar foi de R\$ 18.599.064,77, representando um aumento de 9,4%* em relação a 2023. A principal despesa está relacionada a gastos com pessoal, que englobam salários, encargos, benefícios e provisões para 13º salário e férias, abrangendo tanto os empregados lotados na Fundação, bem como aqueles vinculados aos Programas de Fomento.

As demais despesas incluem custos com energia elétrica, telefonia, licenças de software, materiais de consumo, manutenção, despesas administrativas, contratação de assessorias, auditoria independente e despesas com fomentos, entre outros.

*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2024.

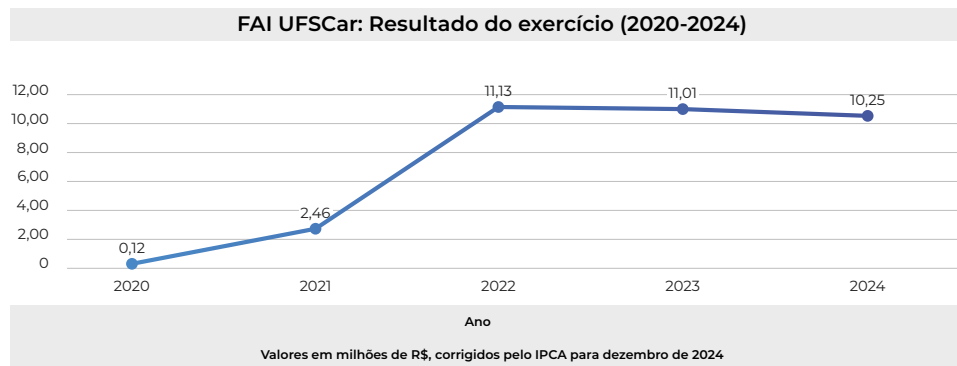


EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS (ÚLTIMOS 5 ANOS)



RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado do Exercício, ou ainda, o superávit da Fundação em 2024, foi de R\$ 10.252.870,44 que, em percentual, é 6,9%* menor que o ano de 2023.



DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Do total do Resultado do Exercício, são repassados aos Fundos da FAI UFSCar 10% ao Fundo Patrimonial, 5% (limitado ao custo total de rescisão de toda a força de trabalho da Fundação) para recomposição do Fundo de Obrigações Futuras (FOF), além dos rendimentos financeiros provenientes de tais fundos, que são destinados integralmente às respectivas reservas. Após todos estes descontos, 5% do valor remanescente é repassado à conta única da UFSCar (que se soma aos Programas de Fomento e outros aportes realizados em prol da UFSCar ao longo do ano). O restante compõe o Patrimônio Líquido da FAI UFSCar.

Em 2024, foi concedido um adiantamento de R\$ 1.792.891,43, composto por R\$ 452.851,07 (equivalentes a 5% do superávit líquido) e R\$ 1.340.040,36 referentes ao repasse adicional.

Cabe observar que, em relação ao repasse de 5% ao Fundo de Obrigações Futuras, não houve destinação em sua totalidade, devido ao Fundo ter atingido o teto limite, com saldo suficiente para saldar dívidas trabalhistas com todos os colaboradores celetistas da FAI UFSCar em caso de extinção das atividades.

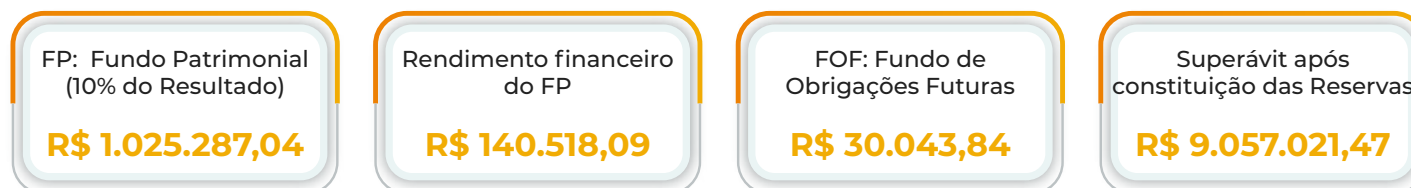


DESEMPENHO FINANCEIRO

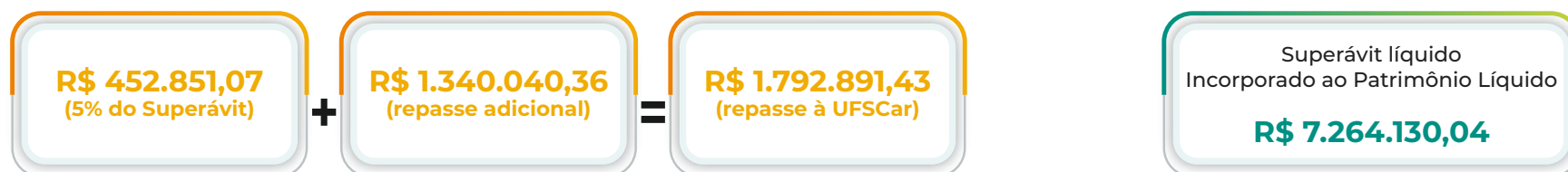


Distribuição do Superávit do Exercício

1ª etapa: Repasse para constituição das Reservas da FAI



2ª etapa: Repasse para a UFSCar

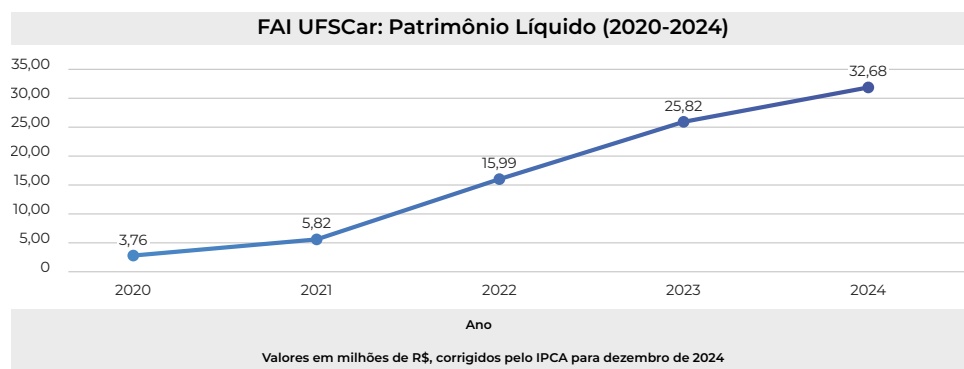


PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)

Ao final de 2023, o Patrimônio Líquido da FAI UFSCar era de R\$ 25,8 milhões*. A partir do resultado positivo de 2024, houve um incremento de 26,6%* sobre esses R\$ 25,8 milhões, de modo que o PL da Fundação alcançou o valor de R\$ 32.679.593,97.

O PL é um indicador contábil que representa a diferença entre os bens e direitos (ativo) e as obrigações (passivo). Ele retrata a fonte interna de recursos da organização. Quanto maior o PL, maior sua liquidez. Todos os fundos de reserva da FAI UFSCar estão contidos nele. No gráfico a seguir, apresenta-se a evolução do PL nos últimos cinco anos (em valores corrigidos).

*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2024



AUDITORIA INDEPENDENTE

A FAI UFSCar manteve sua praxe de passar por auditorias independentes. A empresa externa contratada, que tem como atribuição verificar se as transações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração, apresentou um relatório sobre a análise desenvolvida em relação ao exercício de 2024. De acordo com o documento, as demonstrações financeiras referidas estão adequadas em todos os aspectos relevantes: a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000) e para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

A auditoria independente examinou as demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

O serviço foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais, baseado em princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os auditores acompanharam os trabalhos da equipe do Setor Financeiro e Contábil e realizaram diversas consultas para ter um bom entendimento das atividades desenvolvidas.



Programas de Fomento e Apoio à UFSCar

PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO À UFSCAR

As universidades federais têm enfrentado sérias dificuldades orçamentárias e cortes sucessivos de recursos ao longo dos últimos anos, o que pode comprometer o pagamento relativo a despesas fundamentais, relativas à assistência estudantil, bolsas acadêmicas de estudantes e restaurantes universitários, por exemplo.

Diante desse cenário e com o bom desempenho financeiro em 2024, a FAI UFSCar destinou R\$ 6,5 milhões aos Programas de Fomento, além de R\$ 549 mil a ações específicas, conforme detalhado a seguir:

DESPESAS COM FOMENTOS (EM R\$)	2023	2024
PaPq - Programa de Apoio à Pesquisa	391.075,23	407.535,93
Fomento à Cultura (Rádio UFSCar)	1.005.402,30	1.107.090,94
Fomento à Graduação	-	258.948,30
Apoio à UFSCar	2.131.686,11	1.608.516,39
Engenharia	962.517,88	1.031.451,27
NAIIPEE	1.268.185,91	2.083.665,58
TOTAL (em R\$)	5.758.867,43	6.497.208,41

OUTROS APOIOS (EM R\$)	2024
Corrida e caminhada em comemoração aos 10 anos de CCGT (UFSCar)	42.000,00
Aporte ao PRJ 15783 - Estudos estratégicos para o futuro da UFSCar	150.277,04
Aporte ao curso pré-vestibular da UFSCar - São Carlos	24.159,52
Aporte ao PRJ 14628 - Reagentes químicos controlados	74.176,40
Projeto Orquestra Experimental Campus Sorocaba (PRJ 16469)	58.800,00
Promoção da diversidade, da ética e saúde mental para mitigação da violência e a construção da cultura da paz na UFSCar	200.000,00
TOTAL (em R\$)	549.412,96



**Instituições
Apoiadas**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Ao criar a FAI UFSCar, em 1992, a Universidade Federal de São Carlos buscava apoio para realizar seus projetos em ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento institucional, estímulo à inovação, realização de atividades artísticas e culturais e preservação ambiental. Em 2024, a FAI UFSCar foi responsável por gerir 700 projetos que receberam R\$ 203.465.953,93 em recursos.

Sobre a UFSCar

Criada em 1968, a UFSCar foi a primeira universidade federal no estado de São Paulo. Possui quatro *campi*, localizados em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, e oferece 68 cursos de graduação, além de 48 cursos de Mestrado, 13 de Mestrado Profissional e 35 de Doutorado, organizados em 61 Programas de Pós-Graduação.

Por meio de políticas de ações afirmativas, internacionalização, valorização da diversidade, inclusão digital e respeito ao meio ambiente, a Universidade busca contribuir para a inovação e inclusão.



Tipos de projetos geridos

Consultorias e Assessorias	242
Cursos	145
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	94
Prestação de Serviços	82
Eventos	49
Infraestrutura	38
Publicações	20
Reserva Técnica Institucional	16
Desenvolvimento Institucional	8
Royalties/Patentes	3
Convênio de Cooperação Institucional	1
Atividades Culturais e Artísticas	1
Aulas Externas	1
TOTAL	700

Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

O Instituto Federal de São Paulo contou com o apoio da FAI UFSCar na gestão de 83 projetos ao longo de 2024, em 17 dos seus 41 *campi*, que receberam R\$ 8.596.106,69 em recursos.

Aparceria teve início em 2018, quando a FAI UFSCar obteve autorização junto ao MEC e MCTI e passou a apoiar o IFSP.

Sobre o IFSP

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que também instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da qual o IFSP é integrante. O Instituto Federal de São Paulo oferece cursos técnicos, superiores e de pós-graduação em 41 *campi* em todo o estado de São Paulo.



Tipos de projetos geridos

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	71
Prestação de Serviços	5
Cursos	2
Infraestrutura	2
Patrocínio, Doações e Premiações	2
Consultorias e Assessorias	1
TOTAL	83



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Desde 2019, quando obteve autorização junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovações, a FAI UFSCar vem atuando como Fundação de Apoio à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, nas duas unidades em São Carlos (Embrapa Instrumentação e Embrapa Pecuária Sudeste). Em 2024, 23 projetos da Embrapa foram geridos pela Fundação, em um total de recursos de R\$ 1.297.115,60.

Sobre a Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária, criada em 1973 para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária genuinamente tropical e com o desafio de garantir ao Brasil segurança alimentar e posição de destaque no mercado internacional de alimentos, fibras e energia. A Embrapa possui 43 unidades em todo o Brasil, produzindo novos conhecimentos, produtos, processos e serviços para o setor agropecuário brasileiro.



Tipos de projetos geridos

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 23

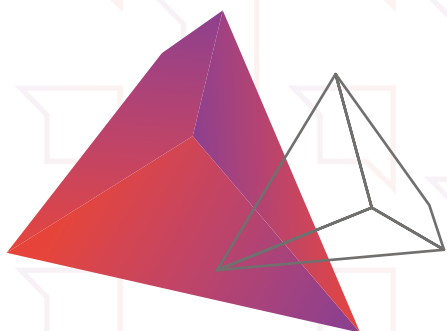


Hospital Universitário da UFSCar (HU/UFSCar)

Em 2024, o Hospital Universitário da UFSCar contou com apoio da FAI UFSCar na gestão de 4 projetos, em um total de recursos de R\$ 813.349,15. A parceria começou em 2022, quando a FAI UFSCar recebeu autorização junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Sobre o HU/UFSCar

Com uma estrutura de aproximadamente 17 mil m² de área construída, o Hospital Universitário conta com 52 leitos e atua em Pronto Atendimento, Unidades de Internação Adulto, Pediátrica, Atenção Psicossocial, Unidade de Terapia Intensiva e Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapia, com análises clínicas, exames de imagem, mamografia, radiografias, entre outros. Possui ambulatórios de especialidades em mais de 30 especialidades, além do Centro de Referência da Mulher. É gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), rede composta por 45 hospitais universitários brasileiros.



Tipos de projetos geridos

Convênio de Cooperação Institucional

4

